

FICHA DO PROJETO “NOVOS OLHARES, VELHAS CAUSAS”

Data de início: 18-12-2019

Data de fim: 28-02-2022

Identificação do projeto: POISE-03-4436-FSE-001138

Resultados a contratualizar: Pessoas abrangidas que reconhecem a importância da intervenção da organização (R.09.03.03.P) maior ou igual a 90%

Valor financiado: 69 942,28 € (10491.34 € proveniente da contribuição pública nacional e 59450.94 € Fundo Social Europeu)



Cofinanciado por:



O projeto “Novos Olhares, Velhas Causas” é uma iniciativa financiada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), pelo Portugal 2020 (PT2020) e União Europeia/ Fundo Social Europeu (EU/FSE), que se enquadra na tipologia de 3.16: Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

O projeto em questão foi desenhado pelo Centro Social da Paróquia da Polvoreira (www.cspolvoreira.com) e pretende centrar-se no Plano de Ação de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), em concreto no 1º objetivo: Prevenir/erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não-violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.

O projeto pretende promover as 3 linhas transversais definidas pela ENIND, concretamente a territorialização, a promoção de parcerias e a interseccionalidade.

Assim, pretende promover a territorialização, através do envolvimento das entidades locais/regionais com especial relevo no âmbito da prevenção da Violência Doméstica, em diferentes ações do projeto.

Para além de fomentar a territorialização, a promoção de parcerias promove a corresponsabilização, a partilha de conhecimentos (ex: Ação Concertada) e parcerias estratégicas (ex: escolha de IPSS`s com elevado potencial disseminador), sendo que tudo se refletirá numa mais sólida sustentabilidade do projeto, na medida em que garante uma mais profícua disseminação, noutros contextos e noutras entidades.

O projeto pretende promover a interseccionalidade, considerando que a violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica não resulta apenas de um fator, mas sim de uma multiplicidade de fatores, pelo que ao ser abordada esses fatores devem ser considerados.

A perspetiva interseccional alerta relativamente aos riscos das análises simplistas perante o carácter complexo do fenómeno da VMVD. A interseccionalidade implica admitir um processo multicausal, que faz com que se combinem várias categorias para produzir fenómenos como a violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, sendo necessário identificar as fontes estruturais deste fenómeno que geram resistência perante situações tão graves e acutilantes.